



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

26/02/2013



Ararinhas-azuis voltam para casa

Os dois primeiros exemplares da ararinha-azul (*Cyanopsitta spixii*) chegam hoje, dia 26, em São Paulo. As aves, mantidas em cativeiro na Alemanha, chegam ao Brasil como uma das ações do projeto Ararinha na Natureza, que tem como objetivo devolver à Caatinga brasileira esta espécie que desapareceu da região há mais de uma década. A iniciativa tem como parceiros o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), organizações da sociedade civil sem fins lucrativos (SAVE Brasil e Funbio, via carteira Fauna Brasil) e a Vale.

[Clique aqui](#) para fazer download de fotos das ararinhas-azuis que chegaram ao país

O procedimento de transferência das aves obedece às normas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e é acompanhado diretamente pelo ICMBio, que coordena o Plano de Ação Nacional para a Conservação da Ararinha-azul (PAN), e pela Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil (SAVE-Brasil). "O objetivo é ter indivíduos suficientes em cativeiro para efetuar a reintrodução em seu habitat natural daqui a alguns anos", explica Camile Lugarini, coordenadora do PAN.

[Clique aqui](#) para ver imagens das ararinhas-azuis que chegaram ao país. Para solicitar essas imagens, escreva para imprensarj@vale.com

Inicialmente, as aves passaram por exames clínicos seguindo as exigências do MAPA e foram embarcadas em voo comercial, acondicionadas em caixotes especiais (imunes a contaminações). Após o desembarque, os espécimes serão levados para a Estação Quarentenária de Cananéia (SP), onde ficarão em quarentena. Ao final deste período, as aves se juntarão a outros exemplares que estão em cativeiro no Brasil, para a reprodução.

[Clique aqui](#) para ver matéria do Jornal Hoje sobre a chegada das ararinhas

O PAN foi instituído pelo ICMBio em fevereiro de 2012 e prevê uma série de medidas para aumentar a população manejada em cativeiro, além de recuperar e conservar o habitat de ocorrência histórica da espécie até 2017.

Em busca de novos espécimes

A repatriação faz parte das ações do governo brasileiro e parceiros que visam reintroduzir a ararinha-azul na natureza, que é uma espécie brasileira nativa da Caatinga. Considerada extinta em ambiente natural desde 2000, atualmente há no mundo apenas 79 indivíduos, mantidos em programas de cativeiro. A maioria encontra-se em mantenedores no exterior (Espanha, Alemanha e Qatar). De acordo com o ICMBio, somente quatro ararinhas compõem atualmente a população reprodutiva no Brasil.

Em abril deste ano, será feita a repatriação de um novo grupo de ararinhas que virão da Espanha. No início deste mês, o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (Cemave), do ICMBio, acompanhou a transferência de um casal de ararinhas na Europa.

Reintrodução à natureza

Iniciativa ousada e grandiosa, o projeto tem o objetivo de restabelecer uma população selvagem da espécie e garantir a proteção de seu habitat. Com ações de curto, médio e longo prazos, o projeto Ararinha na Natureza prevê o desenvolvimento de diversas atividades como a implementação de políticas públicas voltadas à conservação da ararinha, apoio ao manejo adequado das populações de cativeiro visando futuras reintroduções, aumento do conhecimento científico, proteção dos habitats e campanhas de disseminação e educação ambiental.

Atualmente a ararinha-azul é um dos animais mais ameaçados do planeta e, embora tenha sido sempre considerada rara, devido ao histórico de destruição de seu habitat (Caatinga) e a intensa captura para o comércio ilegal, a espécie tornou-se símbolo mundial da importância de preservação da biodiversidade. Como a possibilidade de existirem indivíduos na natureza é muito remota, o aumento populacional em cativeiro para a reintrodução na natureza é a única esperança para a recuperação da ararinha no seu habitat original.

Mais informações:

SAVE Brasil

Pedro Develey: pedro.develey@savebrasil.org.br - (11) 9 9913-3724

ICMBio

Assessoria de Imprensa: (61) 3341-9280

Ugo Eichler: ugoeichler@gmail.com - (61) 8529-6888

Camile Lugarini: camile.lugarini@icmbio.gov.br - (83) 8105-3919

Vale

Regina Rozin (assessoria de imprensa): regina.rozin@vale.com - (21) 3814-6267

Mais informações

